

ASSOCIAÇÃO DO ESTADO NUTRICIONAL COM O TEMPO DE PERMANÊNCIA E DESFECHO CLÍNICO DE PACIENTES INTERNADOS EM UNIDADE DE TERAPIA INTENSIVA DE UM HOSPITAL FILANTRÓPICO DE OURO PRETO-MG

RENATHA CRISTINA FIALHO DO CARMO MARTINS (Autor), Ana Carolina Pinheiro Volp (Orientador), Joana Ferreira do Amaral (Co-Orientador), Wendel Coura Vital (Co-Autor)

INTRODUÇÃO: O estado nutricional do paciente crítico é um dos fatores que influencia diretamente a resposta ao tratamento, tempo de permanência e recuperação do mesmo e para identificá-lo várias ferramentas de triagem e avaliação nutricional têm sido propostas. **OBJETIVOS:** Avaliar o perfil nutricional de indivíduos internados em uma unidade de terapia intensiva (UTI) a partir de métodos objetivos e subjetivos. **MÉTODOS:** Estudo transversal, com 328 pacientes admitidos na UTI do Hospital Santa Casa de Misericórdia de Ouro Preto-MG. Os dados foram obtidos nos prontuários e avaliações nutricionais disponíveis no setor. Os resultados foram apresentados por técnicas estatísticas descritivas e de associação entre os métodos de avaliação nutricional com o tempo de permanência e desfecho alta/óbito, onde utilizou-se o teste qui-quadrado e razão de prevalências pela regressão de Poisson, considerando o nível de significância estatística de 5%. **RESULTADOS:** Participaram 328 pacientes, 55,5% eram do sexo masculino e idade média de $61,4 \pm 18,8$ anos. Houve maior frequência de pacientes com acidente vascular encefálico (14,3%). A análise de Poisson indicou que a prevalência de óbitos foi maior em pacientes com desnutrição grave pela circunferência muscular do braço, desnutrição moderada pela contagem total de linfócitos, leucopenia e risco nutricional pela Avaliação do risco nutricional 2002. A prevalência do paciente ter um tempo de permanência alto (superior a 7 dias) foi maior em pacientes com aumento de proteína C reativa, níveis de potássio alterados e com desnutrição pela Avaliação Nutricional Instantânea. **CONCLUSÃO:** Os diagnósticos de alguns métodos de avaliação nutricional influenciaram na mortalidade e tempo de permanência dos pacientes, demonstrado que a utilização dos mesmos adequadamente no momento da internação é fator decisivo para uma intervenção nutricional apropriada a fim de adquirir uma melhor recuperação do paciente em UTI.

Instituição de Ensino: Universidade Federal de Ouro Preto